

## Análise da problemática referente à motivação/desmotivação dos alunos da Escola Estadual Pedro Álvares Cabral de Porto Seguro – Ba

Delivelton Cruz<sup>1</sup> (IC), Elton R. Costa<sup>1</sup> (IC), Fabiano S. Silva<sup>1</sup> (IC), Fabrício S. dos Santos<sup>1</sup> (IC), Marcus L.S. F. Bandeira<sup>1</sup> (PQ)\*, Kézia R. Gonzaga<sup>1</sup> (IC).

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Campus Porto Seguro

rochafox@hotmail.com

Palavras Chave: *investigação, motivação, ensino-aprendizagem*

### Introdução

O desenvolvimento deste trabalho é consequência de uma análise crítica a respeito do comportamento dos alunos em sala de aula examinado durante a prática do projeto PIBID nas escolas públicas estaduais de Porto Seguro - Ba. Foi observado a falta de atenção e interesse nas aulas, associando-se a desmotivação dos discentes em relação aos estudos. Segundo (Mitchell, 1992), a motivação é uma das principais responsáveis pelo sucesso e qualidade da aprendizagem escolar, quem estuda ou lê pouco aprende pouco, o envolvimento bem como a qualidade e a intensidade na aprendizagem depende da motivação. Buscando a similaridade entre a teoria e a nossa realidade foi realizado a aplicação de questionários e reuniões para debater os motivos que afetam a motivação dos estudantes.

### Resultados e Discussão

Através do questionário contendo 12 perguntas respondido por 339 discentes, foi possível verificar que a maioria não gosta das disciplinas de Matemática e Química, no total de 52% destes. Ao serem questionados do porquê não gostam das disciplinas, a resposta foi quase unânime: “A dificuldade de compreensão das mesmas”.

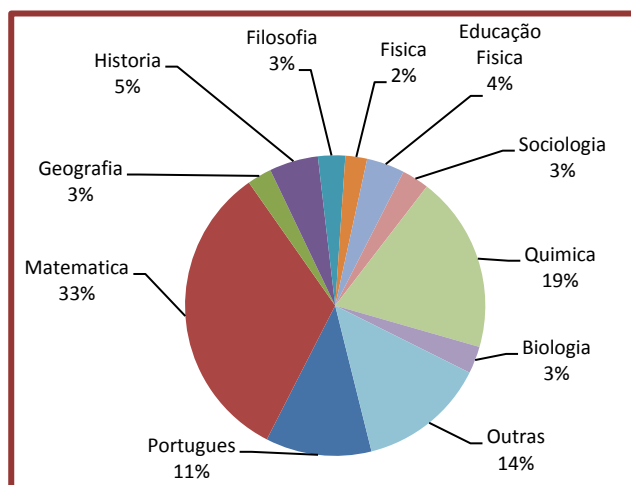


Gráfico1. Qual disciplina que você não gosta?.

Ao observar o próximo gráfico em relação se há motivação por parte dos professores, 50%

38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

responderam pouca.

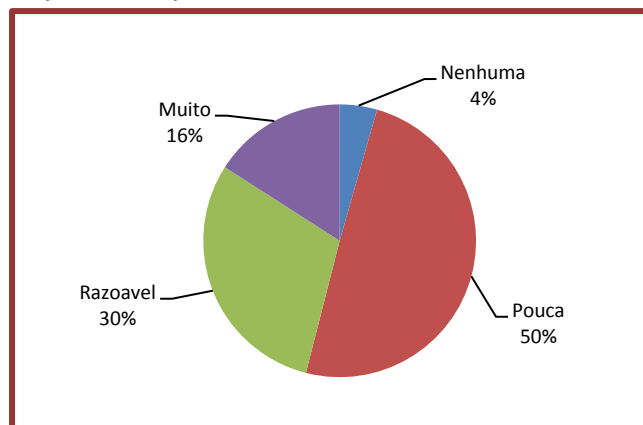


Gráfico 2. Há uma motivação por parte dos professores?

Após o questionário houve também uma discussão com os alunos para conduzi-los a reflexões quanto as suas responsabilidades diante de sua educação, com a finalidade de desenvolver o senso crítico e ainda mostrar que eles têm um papel muito importante no processo de ensino-aprendizagem.

### Conclusões

Contudo, ficou caracterizado a necessidade de um trabalho específico de intervenção na escola por parte de todo corpo institucional. Na atualidade um dos maiores problemas enfrentados pelos professores é a indisciplina em sala de aula, esta pesquisa que será expandida nas demais escolas da cidade indica que a falta de motivação dos discentes é uma possível causa em que há a necessidade de ser mudada para um melhor ensino.

### Agradecimentos



<sup>1</sup>Aquino, J. Groppa. A desordem na relação professor-aluno: Indisciplina, moralidade e conhecimento. In: Indisciplina na escola: Alternativas teóricas e práticas. 7.ed. São Paulo: Summus, 1996. P.39-55.

<sup>2</sup>Bandura, A. Perceived self-efficacy in cognitive development and function. *Educational Psychologist*, v.28, n.2, p.117-148, 1993.